

TRILHO DA CIÊNCIA | ESTAÇÃO 3

Tema | Estação: geodiversidade, lazer e cultura.

Local: Capela Carlos Alberto – Jardins do Palácio de Cristal, Porto.

Ciências envolvidas: Geologia e História.

Autores: Ana Francisca Araújo, Cristiano Montenegro e Eduardo Oliveira.

Sabia que...

A capela-cenotáfio Carlos Alberto, construída no final da Avenida das Tílias, foi erguida em memória de Carlos Alberto, Rei da Sardenha entre 1831 e 1849. Em 1849, o Rei Carlos Alberto exilou-se no Porto e morreu três meses depois da sua chegada. Após a morte do Rei Carlos, a sua irmã, a princesa Frederica Augusta de Montléart mandou construir uma capela para homenagear o seu irmão. Esta capela, erigida em granito ao estilo romântico, teve uma construção atribulada, tendo demorado mais de seis anos para ser construída, só passados cinco anos da morte do Rei é que a capela começou a ser erigida, a 17 de Maio de 1854 e terminou no dia 25 de Dezembro de 1860.

Atualmente, a capela é propriedade do município do Porto, e alberga os serviços religiosos da paróquia da Santíssima Trindade da Igreja Luterana de Portugal.

Para saber mais pode consultar a hiperligação:

<https://view.genially.com/6651e5313b33250014204cf4/interactive-content-capela-carlos-alberto>

Exploração e vivências – Sinta e Viva a Natureza

Etapa sinta a natureza

O tipo de rocha utilizada na construção da capela é o granito pois é uma rocha típica da região. Trata-se de uma litologia que pode ser encontrada em vários edifícios nobres da cidade, por ser muito resistente à erosão. Não permite, contudo, o trabalho arquitetónico tão “rendilhado” como o calcário. Em frente à capela, olhe à sua esquerda e repare na vegetação que aí se encontra e no lago onde pode observar diversos animais. Repouse o olhar e identifique alguns deles. Veja as suas brincadeiras e ouça o murmurejar da água.

Etapa viva a natureza

Em frente à capela, olhe à sua esquerda e repare na vegetação que aí se encontra e no lago onde pode observar diversos animais. Repouse o olhar e identifique alguns deles. Veja as suas brincadeiras e ouça o murmurejar da água. Como se sente? Que tipo de vegetação mais o impressionou? Desenhe o lago e o animal que mais o cativou.

Diálogo de saberes-compreende a natureza

- Ao olhar de frente para a capela o que é que mais sobressai? É a densidade vegetal? Ou o tipo de árvores que rodeiam a capela?
 - Para quem tem algum conhecimento na área de botânica diria que são os dois, pois a densidade arbórea ao que rodeia a capela é dada por um tipo específico de árvore, neste caso a Tília-de-folhas-grandes, como será de esperar pois esta capela situada na Avenida das Tílias. Esta maior densidade arbórea tem como objetivo dar um contraste romântico no jardim, tornando-o num jardim com inspiração romântica. Reparou na grande quantidade e variedade de animais que agora existem nos jardins do Palácio de Cristal e que por vezes aparecem na Avenida das Tílias? Consegue identificar algum deles?
-

Para saber mais

<https://ambiente.cm-porto.pt/parques-e-jardins/jardins-do-palacio-de-cristal> (consultado em março/2024).

<https://ecoescolas.abaae.pt/2023-2024-projetos-eco-escolas/eco-trilhos/> (consultado em abril e maio/2024).

<https://www.porto.pt/pt/noticia/historias-da-cidade-uma-capela-com-lugar-de-privilegio-na-feira-do-livro> (consultado em maio/2024).

Ligações com

Este roteiro permite desenvolver as AE Transversais da disciplina de Biologia e Geologia, nomeadamente: “Realizar atividades em ambientes exteriores à sala de aula articuladas com outras atividades práticas.” e “Articular conhecimentos de diferentes disciplinas para aprofundar tópicos de Biologia e de Geologia.”

Objetivos

Apresenta como objetivos, para além dos já enunciados no regulamento pela ABAAE: 1. 3. Reconhecer a importância da cultura e da História enquanto aspeto integrador na vivência quotidiana da cidade; 2. Articular aprendizagens e saberes de diversas áreas que levem à edificação de aprendizagens em contacto direto com a natureza e recorrendo ao trabalho colaborativo; 3. Sensibilizar os alunos para a mais-valia cultural dos espaços verdes das zonas urbanas.

Materiais

Câmara fotográfica, bloco de notas ou um pequeno caderno, material de escrita e um dispositivo móvel como um telemóvel ou um tablet.
